DINÂMICA POPULACIONAL DE *MACROBRACHIUM IHERINGI* (CARIDEA, PALAEMONIDAE), EM UM AFLUENTE DE UMA ÁREA CONSIDERADA DIVISORA DE ÁGUAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Perroca, J.F.^{1*}; Nogueira, C.S.¹; Piantkoski, E.L.¹; Costa, R.C.¹; Taddei, F.G.²; Fransozo, A.³

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Bauru, Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce.

² Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Centro de Estudos Superiores de Parintins, Laboratório de Estudos de Crustáceos da Amazônia.

³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Botucatu, Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos.

*Autor correspondente: juliaperroca@gmail.com

Macrobrachium iheringi (Ortmann, 1897) é um camarão endêmico do Brasil pouco estudado, encontrado em águas continentais frias. O estudo objetivou avaliar a estrutura populacional, o período reprodutivo e fecundidade de *M. iheringi*, e a influência dos fatores abióticos. Amostragens ocorreram de julho/1991 a junho/1992 e julho/1993 a junho/1994, no “Ribeirão da Hortelã” (22°57’S e 48°26’W), em Botucatu-SP. Os camarões foram distribuídos em classes de tamanho de 1mm, e a proporção sexual geral entre classes e a total foram comparadas com o teste de Chi-quadrado ($p < 0.05$). A comparação do comprimento médio dos diferentes grupos demográficos foi realizada pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0.05$). A maior presença de fêmeas ovíferas (FO) durante as amostragens caracterizou o período reprodutivo, e apenas as FO com a massa de ovos intacta foram utilizadas para a fecundidade. Os ovos foram classificados de acordo com os estágios de desenvolvimento dos embriões. A fecundidade foi calculada como $F = n^\circ$ de ovos por fêmea. A relação F/CT foi testada pela Regressão Linear Simples e a influência da temperatura da água e pluviosidade na F e presença de juvenis indiferenciados (JI), pela análise de séries temporais (Correlação cruzada, $p = 0,05$). Foram analisados 1424 indivíduos, destes 706 eram fêmeas (21 FO), 494 machos e 224 JI. O CT dos camarões variou de 16,5 a 63,5 mm para fêmeas, 19,5 a 72 mm em machos. Apenas JI foram encontrados das duas primeiras classes de tamanho, sendo mais abundantes na segunda. As fêmeas apresentaram maior frequência absoluta na classe 19,2 [24,5. Para machos ocorreu na classe 24,5 [29,8 e para JI na classe 13,9 [19,2. Machos e fêmeas foram encontrados durante todo o ano, sendo mais abundantes em meses chuvosos do que nos secos. Quanto à razão sexual, ocorreram diferenças estatísticas significativas favorecendo os machos nas maiores classes de tamanho. O período reprodutivo foi caracterizado como sazonal. No primeiro período a maior ocorrência de FO foi em fevereiro e outubro respectivamente, já no segundo em novembro e dezembro, com menor presença de janeiro a março. Houve relação significativa entre o CT e F ($p = 0.005$, $f = 11.2$, $df = 13$). A F variou entre 57 e 107 ovos, em fêmeas com CT variando de 51 a 56 mm, com média de 76 ovos por fêmea. No segundo período de amostragens, a presença de FO aumentou em períodos chuvosos e quando a temperatura da água atingiu 20 °C. Aumento da presença de JI também foi relacionado com maiores pluviosidades.

Palavras-chave: fatores abióticos, fecundidade, período reprodutivo, razão sexual.